

## REFLEXÕES SOBRE O FIM DA VIDA: ÉTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Ana Cláudia de Araújo Silva<sup>1</sup>, Milca Rafhaela de Oliveira<sup>2</sup>, Diogo Rodrigues Sales<sup>3</sup>, Miquéias Luis da Silva<sup>4</sup>, Raphael Alves da Silva<sup>5</sup>, Ana Cláudia Carneiro dos Santos<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Os cuidados paliativos são um conjunto de práticas que tem por finalidade oferecer uma morte digna, ou seja, são maneiras de cuidar utilizadas quando o enfermo não responde mais ao tratamento curativo. A aceitação sobre o fim de vida ainda é um assunto que envolve diversas questões, como a idade, reações psicológicas e o meio social no qual o indivíduo está inserido, visto que o indivíduo é um ser biopsicossocial. A falta de conhecimento dos pacientes terminais sobre a sua condição de saúde e os princípios bioéticos, afetam diretamente seu posicionamento sobre o fim da vida. **Objetivos:** Demonstrar a conduta ética dos profissionais de saúde com pacientes oncológicos terminais, ressaltando a importância da reflexão sobre o fim da vida para os mesmos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa baseada na pesquisa bibliográfica formulada à base de dados da Internet como: MEDLINE, SCiELO e BIREME, no período do mês de junho a setembro de 2018. O critério de inclusão foram os artigos disponíveis nos últimos 5 anos, por meio dos descritores: Bioética, cuidados paliativos, morte. Na primeira busca foram encontrados 20 artigos, após serem lidos e analisados, mediante critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 artigos que se enquadravam na temática proposta. **Resultados e discussão:** Foi evidente a necessidade dos profissionais de saúde, principalmente os de medicina e enfermagem, aprender a importância dos princípios éticos na bioética no contexto hospitalar para poder atender os pacientes e seus familiares da mais sucedida forma. Enfatizando também que esses profissionais necessitam de maior compreensão sobre os cuidados com a vida e as dimensões da morte, do morrer, da dor, do sofrimento, para que assim eles tenham um cuidado humanizado não só para com o paciente, mas com a família do enfermo também. **Conclusão:** O término da vida ainda é um assunto que necessita ser mais explorado pelos profissionais de saúde, sendo necessário considerar a morte como um acontecimento biologicamente natural, mas que precisa ser oferecido suporte psicológico principalmente para os familiares do ente que morreu. Sempre respeitando e acolhendo aos que sofreram a perda e que passam pelo processo do luto, considerando a bagagem que cada ser humano tem em sua essência, assim como a sua unicidade.

**DESCRITORES:** Bioética; Cuidados paliativos; Morte.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Enfermagem – UNINASSAU – aanaclaudiaaraujo@gmail.com

<sup>2</sup> Discentes do Curso de Enfermagem – UNINASSAU

<sup>3</sup> Discentes do Curso de Enfermagem – UNINASSAU

<sup>4</sup> Discentes do Curso de Enfermagem – UNINASSAU

<sup>5</sup> Discentes do Curso de Enfermagem – UNINASSAU

<sup>6</sup> Docente, Mestre em Educação para a Saúde – Escola Superior de Saúde de Viseu